RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

DIVERSIDADE E NOVOS REGISTROS DE MOSCAS ECTOPARASITAS (INSECTA, DIPTERA) EM MORCEGOS (CHIROPTERA, MAMMALIA) NO CERRADO MARANHENSE

Juliane Pinheiro Silva De Alencar (julianepinheiroms@gmail.com)

Raimundo Gierdson Abreu Macedo (educadorgierdson@hotmail.com)

Ciro Libio Caldas Dos Santos (ciro.libio@ufma.br)

Maria Claudene Barros (mariabarros1@professor.uema.br)

Elmary Da Costa Fraga (elmaryfraga@professor.uema.br)

Rita De Maria Seabra Nogueira (ritaseabra@professor.uema.br)

As moscas ectoparasitas hematófagas de morcegos pertencem às famílias Streblidae e Nycteribiidae, destacando-se pela ampla diversidade e distribuição, sobretudo em regiões tropicais. Esses dípteros apresentam elevado grau de especificidade parasitária em relação aos seus hospedeiros, sendo de grande relevância para estudos ecológicos, evolutivos e epidemiológicos. No entanto, ainda há lacunas significativas de conhecimento sobre a ocorrência desses ectoparasitos no estado do Maranhão. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de dípteros em quirópteros no município

de Caxias e Timon, Maranhão. As moscas foram coletadas com o auxílio de pinças e identificadas com base em caracteres morfológicos, utilizando chaves taxonômicas disponíveis na literatura especializada. Foram capturados 276 morcegos, dos quais 75 (27,17%) morcegos estavam infestados por dípteros, que pertenciam as famílias Phyllostomidae (61), Molossidae (1), Vespertilionidae (4) e Mormoopidae (1), distribuídas em 13 gêneros e 18 espécies. No total, foram coletadas 261 moscas das famílias Streblidae (246) e Nycteribiidae (15), distribuídas nos gêneros Aspidoptera, Mastoptera, Megistopoda, Nycterophilia, Speiseria, Strebla, Trichobioides, Trichobius e Basilia. A família Streblidae foi a mais representativa, com 18 espécies, sendo Aspidoptera falcata, Mastoptera minuta, Megistopoda proxima, Nycterophilia parnelli, Speiseria ambigua, Strebla diaemi, Strebla galindoi, Strebla guajiro, Strebla hertigi, Strebla wiedemanni, Trichobioides perspicillatus, Trichobius costalimai, Trichobius diaemi, Trichobius joblingi, Trichobius johnsonae, Trichobius longipes, Trichobius parasiticus e Trichobius silvicolae. Enquanto a família Nycteribiidae teve como representante a espécie Basilia ferrisi. Em relação ao sexo dos ectoparasitos foram registrados 140 machos e 121 fêmeas. A espécie Carollia perspicillata teve a maior quantidade de espécimes de dípteros coletados (22,46%; 62 indivíduos), além da maior variedade de espécies (6/261). Por outro lado, Micronycteris minuta, Molossus rufus e Tonatia saurophila apresentaram baixa infestação, correspondendo a apenas 0,38% (1/261) do total de moscas registradas. Destaca-se ainda que as espécies Nycterophilia parnelli e Strebla wiedemanni e Trichobius johnsonae representam os primeiros registros para o Maranhão. Os resultados destacam a diversidade de moscas ectoparasitas, especialmente da família Streblidae, além de ampliarem o conhecimento sobre sua distribuição e registrarem novas ocorrências no estado. O estudo reforça a importância da continuidade de pesquisas dessa natureza, visando aprofundar o entendimento das interações parasito-hospedeiro e suas implicações ecológicas.

Palavras-chave: dipteros; quirópteros; maranhão.